



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS

Área temática: Saúde

Autores: René Geraldo Cordeiro Silva Junior<sup>1</sup>, Fernanda Guerra da Silveira<sup>2</sup>, Grace Evelyn Sarinho Gomes<sup>3</sup>, Ana Clara Freitas Alves<sup>4</sup>, Jamille Cristina Pereira Cordeiro<sup>5</sup>, Mariana Sales Rodrigues<sup>6</sup>.

<sup>1,5,6</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf); Curso de Medicina Veterinária. PROEXT/MEC/SESu

<sup>2, 3, 4</sup> Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf); Curso de Medicina.

### Resumo

Ensinar vai muito além de apenas transmitir informações, para consolidar alterações ou adoções de comportamentos e de conceitos relacionados à promoção de saúde, é necessária, sobretudo uma abordagem direcionada no âmbito das escolas de educação básica, para que se inicie um processo de educação em saúde e que em longo prazo haja uma mudança efetiva na qualidade de vida da comunidade. Com base nisso, o presente trabalho visou possibilitar uma nova abordagem de ensino para crianças a respeito de temas de grande relevância para a Saúde Pública no Brasil, tal qual Dengue, Doença de Chagas, Verminoses, Pediculose, Leishmaniose, Hanseníase, uma vez que estas são doenças de altíssima prevalência na Região do Vale do São Francisco. Através de questionários testes aplicados às crianças do Ensino Fundamental de escolas de Petrolina-PE foi possível analisar a eficácia das ações educativas, a partir do desenvolvimento de atividades lúdicas direcionadas, como estratégia para transmitir conhecimento sobre estas doenças prevalentes. Foram avaliados 120 alunos, e pode-se verificar a relevância de mensurar a efetividade e a importância das Ações Educativas, uma vez que o conhecimento sobre a doença auxilia diretamente na prevenção destas, implicando na melhoria do bem-estar da população. Com esse trabalho foi possível transmitir às crianças

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



e adolescentes os conhecimentos necessários para despertar a consciência em saúde e estimular a adoção de hábitos saudáveis em relação a si mesmas e ao ambiente, bem como acentuar a curiosidade sobre as doenças abordadas e o receio de adquiri-las.

Palavras-chave: Saúde Pública, Educação, Aprendizado.

### 1. Introdução

A palavra, Lúdico, vem do Latim “Ludus” que significa Jogar, jogo, no entanto esta definição não é limitada, ao contrário vem sendo cada dia mais explorada, e ganhando conotações de muito mais importância do que apenas jogar. De acordo com Salomão e Martini (2007), Além de facilitar a aprendizagem, o desenvolvimento do aspecto lúdico, pessoal, social e cultural, colabora para a saúde mental e física. Desta forma a abordagem lúdica no aprendizado da criança representa não apenas um estímulo a adquirir conhecimento, mas também uma promoção do desenvolvimento psicossocial desta criança.

Segundo Coscrato; Pina; Melo (2010), as intervenções lúdicas na educação em saúde precisam visar a aprendizagem e a mudança ou adoção de comportamentos que melhorem a qualidade de vida. Nesse contexto o presente trabalho desenvolve atividades baseadas na utilização de teatro de fantoches, jogos, pinturas faciais, origamis e cartilhas ilustradas, todas estruturadas a partir da relação com doenças prevalentes na região do Vale do São Francisco: Dengue, Leishmaniose, Doença de Chagas, Hanseníase, Pediculose e Verminoses, contextualizando as atividades de acordo com a faixa etária abordada e com a realidade das crianças, público-alvo das ações.

O uso de atividades lúdicas foi escolhido com base no fato de que, uma vez que a criança desenvolve a capacidade para determinado tipo de conhecimento por meio de uma brincadeira, ela dificilmente perde esta capacidade; além disso, é no brincar que está um dos maiores espaços para a formação de conceitos, com a qual se dá a verdadeira aprendizagem. Segundo Negrine (1994), as atividades lúdicas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança, e todas as dimensões desse desenvolvimento estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são indissociáveis.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Na realidade, no contexto atual, já não há como se restringir ao conceito clássico de educação, no qual o professor se limita a informar e o aluno, a ouvir. Ao se inserir o lúdico nesse processo educacional, sendo o jogo e a brincadeira, experiências prazerosas, a aprendizagem também passa a ser um processo vivenciado prazerosamente.

O lúdico é essencial a partir do momento em que se propõe não somente o sucesso pedagógico, mas também à formação do cidadão. Assim, uma atitude lúdica efetivamente oferece aos alunos experiências concretas, necessárias e indispensáveis para o desenvolvimento da consciência em saúde. Fica clara a importância de fornecer instrumentos que ampliem discussões e ações concretas em relação às questões ambientais, sobretudo no âmbito das escolas de educação básica, de modo a formar em longo prazo uma população consciente (REVISTA SAÚDE PÚBLICA, 2002). A cada ação é levado o conhecimento de forma lúdica e contextualizada, sempre levando em consideração a realidade e os conceitos relacionados à saúde e higiene que foram construídos no cotidiano, para que haja participação ativa destes no processo de construção de novos conceitos voltados à promoção em saúde.

O processo de desconstrução e construção de novos conceitos em saúde precisa levar em consideração o crescimento pleno das pessoas e a participação destas para que haja realmente uma transformação eficaz (BORDENAVE, 1994). Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo levar o conhecimento de forma lúdica e mensurar a efetividade das ações educativas a partir da aplicação de questionários a serem aplicados aos alunos das escolas de Ensino fundamental de Petrolina-PE.

## 2. Material e Metodologia

Foram desenvolvidas atividades educativas nas escolas, com o uso de jogos, brincadeiras, pintura de rosto, origamis e teatro de fantoches, abordando informações sobre a transmissão, sintomatologia e prevenção das doenças versadas no projeto.

O material utilizado nas ações educativas incluía, além das atividades lúdicas, cartilhas informativas a respeito das doenças abordadas no projeto, que foram distribuídas entre os alunos e funcionários de cada instituição para que eles pudessem ler e levar para

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



casa, passando assim as informações para seus familiares e ampliando o alcance da conscientização em saúde.

As doenças escolhidas para serem abordadas nas escolas foram dengue, leishmaniose, doença de Chagas, hanseníase, verminoses e pediculose, devido a sua alta prevalência na região do vale do São Francisco. Considerando que o objetivo do projeto é a prevenção e a promoção de saúde através da conscientização e consequente mudança de hábitos das crianças, chegou-se à conclusão de que deveriam ser selecionados tópicos específicos a serem abordados dentro de cada doença, visto que um volume muito grande de informações não se faria útil em se tratando de ouvintes muito jovens. Sendo assim, os temas transmissão, sintomatologia e prevenção foram considerados pelo grupo como sendo os mais importantes e, portanto, deveriam ser o foco das apresentações.

O instrumento para mensurar a efetividade das ações educativas consistiu em um questionário sobre as doenças: Dengue, Leishmaniose, Doença de Chagas, Hanseníase, Pediculose e Verminoses. Com objetivo de sondar e comparar o conhecimento das crianças sobre os vetores, a transmissão e a prevenção das doenças, antes da ação e depois. O questionário foi desenvolvido com ilustrações e era bem conciso, o que facilitava o preenchimento das respostas pelos alunos, que eram escolhidos randomicamente para realizar o questionário. O questionário foi aplicado juntamente com as crianças, pois estas apresentaram dificuldades em responder sozinhas, minimizando assim erros de aplicação.

### 3. Resultados e Discussões

Ao final de cada ação, as crianças foram questionadas sobre os diversos temas abordados em sala, a fim de reforçar algumas informações importantes, testar a assimilação do conteúdo e a efetividade da ação.

Foram avaliados 120 alunos do Ensino Fundamental da Escola Nossa Senhora Rainha dos Anjos de Petrolina - PE. Com relação ao conhecimento sobre os vetores, antes da ação apenas 34% dos alunos acertou qual era o vetor da doença e após a ação 90% acertaram; abordando o tópico sobre a transmissão da doença, antes da ação 26% acertaram a transmissão da doença e após a ação 92% dos alunos; o último tópico

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

trabalhado no questionário era sobre a prevenção das doenças, antes da ação 44% dos alunos acertaram como se prevenir e após a ação 95% acertaram.

As ações lúdicas para acontecerem necessitam da colaboração das crianças, e estes se tornam agentes ativos no processo de construção do conhecimento, o que torna esse projeto viável e com notória efetividade, uma vez que mais de 90% dos alunos após a ação apresentaram respostas corretas no questionário, sendo esse o primeiro passo para se constatar transformação nos conhecimentos sobre saúde na comunidade.

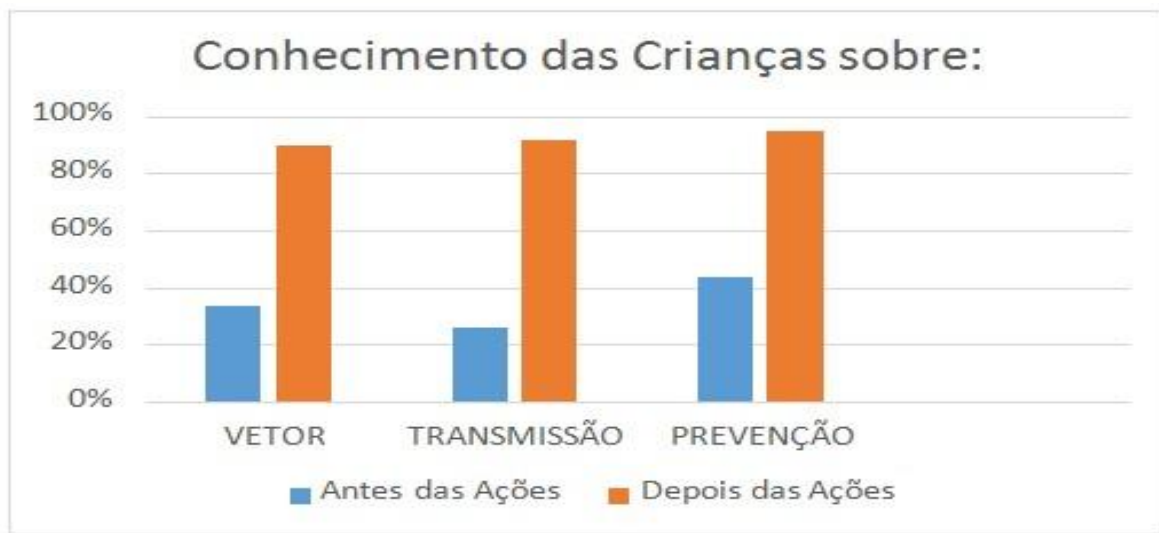


Figura 1. Gráfico sobre o conhecimento das crianças antes e depois das ações sobre o vetor, transmissão e prevenção das doenças.

O resultado foi bastante satisfatório: após a explanação dos assuntos e a realização das atividades, era claro o aprendizado dos alunos, demonstrado através de respostas rápidas e objetivas às perguntas feitas pelos integrantes do projeto.

Com esse trabalho interativo conseguiu-se transmitir, por meio do brincar, os conhecimentos necessários para despertar nas crianças a consciência em saúde, levando-as a desenvolver e/ou permanecerem com hábitos saudáveis em relação a si mesmas e ao ambiente, bem como aguçou a curiosidade sobre as doenças abordadas e o receio de adquiri-las. Esses pontos reforçam a ideia de efetividade da utilização do lúdico como meio facilitador do aprendizado infantil.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



### 4. Conclusão

Segundo Coscrato (2010), uma intervenção é efetiva quando alcança os resultados desejados, de acordo com os objetivos propostos. Nesse sentido, ações eficientes para a educação em saúde devem promover, além da aprendizagem (demonstrada pelo aumento do nível de conhecimento), a mudança de comportamentos e a adoção de novos hábitos, com conseqüente melhoria na qualidade de vida.

Diante disso, é possível afirmar que o projeto tem se desenvolvido de maneira satisfatória e conforme o planejado, alcançando seu principal objetivo com êxito: a mudança da realidade das famílias através do conhecimento adquirido. A comprovação da eficácia das ações tem entusiasmado os participantes a buscar a ampliação do projeto, de modo a atingir um público cada vez maior, abrangendo um maior número de escolas e comunidades, através do desenvolvimento de novas atividades lúdico-educativas, da busca de maiores informações a respeito dos temas abordados e da formação de parcerias, com vistas à transmissão de conhecimento de forma cada vez mais efetiva, no sentido de promover a promoção e a prevenção da saúde na sociedade.

Sendo assim, a tendência deste trabalho é ampliar e desenvolver de forma continuada, estando sempre a par das necessidades e carências das comunidades abrangidas pelo projeto, de modo a poder continuar participando da construção do conhecimento em saúde.

### 5. Referências

BORDENAVE, J. D. Alguns fatores pedagógicos. [Apostila do curso de capacitação pedagógica para instrutor/ supervisor da área da saúde – Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS]. Brasília, 1994.

COSCRATO, G.; COELHO, J. P.; MELLO, D. F. de. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Acta Paul. Enferm. 2010; p.257-63.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



COSCRATO G.; PINA J.C.; MELLO D.F. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Acta Paul Enferm. v.23., n. 2, p. 257-63, 2010.

NEGRINE, A. Aprendizagem e desenvolvimento infantil. Porto Alegre: Propil, 1994. REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. A promoção da saúde no contexto escolar; 2002;36(2):533-5.

SALOMÃO, H.; MARTINI, M. A importância do lúdico na educação infantil: Enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. Psicologia.com.pt, O Portal dos Psicólogos. 07/09/2007.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

